



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O

PROJETO DE LEI Nº 358/2012

Data: 17.04.2013 - **Horário:** 19h10min

Coordenador: Vereador Professor Rony, Autor do Projeto.

Secretário: Vereador Gaúcho Tamarrado

Presentes: lista anexa.

Amere-se ao
PL nº 358/2012,
em 18.04.2013

A Câmara Municipal de Londrina, por meio da Comissão de Desenvolvimento Urbano e do Vereador Professor Rony Alves, realizou no dia 17 de abril de 2013, às 19h10, no Plenário da Câmara Municipal de Londrina, Audiência Pública, convocada por meio de requerimento aprovado em 11 de abril de 2013, para discutir o **Projeto de Lei nº 358/2012**, que pretende transformar em Zona Comercial Três (ZC-3) o lote nº 82-1/4, localizado na Gleba Fazenda Palhano, da sede do Município de Londrina.

Foram convidados todos os Vereadores londrinenses, associações de classes, conselhos municipais, IPPUL, os engenheiros, arquitetos e empreendedores do Hipermercado Angeloni, a Associação dos Moradores do Alto Igapó (AMAI), o Conselho de Condomínios do Bairro Gleba Fazenda Palhano, bem como a população londrinense em geral por meio de convite publicado no Jornal Oficial (Edição 2143 de 15 de abril de 2013), na Folha de Londrina (14 e 17.4.2013), no Jornal de Londrina (15.4.2013), e afixado no Quadro de Editais da Câmara e por divulgação no *site* desta Casa.

O Coordenador da Audiência, Vereador Rony Alves, deu início agradecendo a presença de todos e informando que a Audiência Pública teve como objetivo discutir o PL nº 358/2012, que mudará o zoneamento do lote nº 82-1/4 e, por conseguinte, permitirá a instalação do Hipermercado Angeloni no local.

A mesa foi composta pelo próprio Vereador, pelo Vereador Gaúcho Tamarrado, Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Robinson Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

Vieira Borba, Diretor-Presidente do IPPUL, Misael Domingues Rodrigues, representante do Conselho de Condomínios do Bairro Gleba Fazenda Palhano, Ruy Lima, arquiteto responsável pela confecção do Estudo de Impacto de Vizinhança de instalação do Hipermercado Angeloni, Atanázio dos Santos Netto, Diretor Operacional do Hipermercado Angeloni, Douglas Picollo, arquiteto do Hipermercado Angeloni e Osmar Ceolin Alves, Presidente do Conselho Municipal de Londrina.

A apresentação do projeto foi realizada pelo autor, Vereador Rony Alves.

Encerrada a apresentação, foi aberto o debate, cujas manifestações estão registrados abaixo:

O senhor Misael Domingues Rodrigues fez uso da palavra, manifestando-se contrariamente ao projeto, mas favoravelmente ao empreendimento, desde que o acesso ocorra pela Av. Madre Leônia Milito.

O senhor Ruy Lima defendeu o relatório do EIV elaborado em 2010. Esclareceu que no entorno não havia moradores. Explicou, também, que a emissão de carbono não é obrigatória para elaboração do EIV.

O senhor Douglas Picollo, arquiteto responsável pelo projeto do Hipermercado Angeloni procedeu análise da área do entorno e sugeriu aos empreendedores que adquirissem os terrenos com zoneamento residencial. Ainda, esclareceu sobre a análise do solo da região, visando a conservação da topografia e da permeabilidade do terreno, com coeficiente de ocupação baixo. Relatou que possui ampla experiência em projetos para hiper e supermercados em todo o Brasil. Enfaizou que o objetivo do empreendimento é atender à população circunvizinha. Esclareceu que a empresa Angeloni preocupa-se com o bom atendimento e com a sustentabilidade.

A Vereadora Elza Correia defendeu a Comissão de Desenvolvimento, da qual é membra, e o projeto em debate. Relatou que a comissão baseou-se nos pareceres técnicos para exarar o voto. Lembrou, também, que a Comissão de Justiça emitiu voto favorável. Esclareceu que o Plano Diretor deveria ter sido



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

aprovado a cada dez anos. Enfatizou que a Comissão de Desenvolvimento solicitou à Casa a promoção da audiência.

A Vereadora Lenir de Assis disse que a audiência foi realizada, em razão do pedido dos moradores do entorno e dos vereadores e vereadoras da Casa. Mostrou-se espantada com o pronunciamento do Sr. Ruy Lima, o qual afirmou que os moradores da região foram ouvidos. Afirmou que a matéria de mudança de zoneamento foi solicitada pelo Prefeito ao Presidente da Casa. Lembrou que a Angeloni possui o direito adquirido para instalar-se naquele terreno.

O Vereador Rony Alves explicou que o ex-prefeito Barbosa Neto garantiu a instalação do empreendimento em Londrina. Relatou que, após a aprovação da "Lei da Muralha", os terrenos foram adquiridos pela Angeloni. O Ippul e o CMC apontaram a necessidade da aquisição dos dois terrenos do fundo, com ZR-4, para o acesso de caminhões. Após a anexação dos dois terrenos do fundo percebeu-se a necessidade de alteração de zoneamento para ZC-3, que permite a instalação do hipermercado e o acesso dos caminhões. Enfatizou que os caminhões não poderão estacionar fora do empreendimento. Relatou que a Angeloni fará a ampliação da rua do fundo para vinte metros, em razão do fluxo de caminhões. Esclareceu que a Angeloni comprometeu-se que os caminhões não terão acesso ao local fora do horário comercial, para evitar ruídos. Procedeu à leitura das folhas 14 e 15 do projeto.

A Vereadora Sandra Graça lembrou que a matéria foi analisada somente pelo Executivo desde 2010. A Câmara foi consultada somente quando se mostrou necessária a mudança de zoneamento. Disse que não é contrária à vinda de empreendimentos a Londrina. Enfatizou que as medidas mitigadoras devem ser cumpridas. Lembrou que o Projeto de Lei nº 398/2010 foi arquivado, em razão de irregularidades apontadas.

O Vereador Gerson Araújo lembrou sua gestão como Prefeito Municipal e argumentou que deparou-se com inúmeros problemas. Afirmou que a vinda da Angeloni já estava acordada pela Administração anterior. Manifestou-se favoravelmente ao projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

O Vereador Rony Alves esclareceu que matérias de mudança de zoneamento podem ser apreciados pela Casa, independentemente do Projeto de Lei nº 398/2010, relacionados ao Plano Diretor. Afirmou que não aprovaria matérias com irregularidades.

O Sr. Ormar lembrou que, somente, o Poder Público poderá realizar desapropriações, em razão disso o CMC indicou que o processo de desapropriação deveria ser encaminhado pela Prefeitura, enquanto que ao empreendedor caberia a disponibilização de recursos.

A Vereadora Sandra Graça perguntou quem irá desapropriar a área.

O Sr. Ormar reiterou que a responsabilidade de desapropriação é da Prefeitura.

O Sr. Ruy Lima esclareceu que a entrada dos caminhões não se dará pela rua que sofrerá o alargamento.

O Sr. Atanázio garantiu que o empreendedor cumprirá todas as medidas mitigatórias.

O Sr. Robinson lembrou que o grande lema do Prefeito Kireeff é a transparência e a preocupação com o desenvolvimento sustentável no município.

O Vereador Vilson Bittencourt, Vice-Presidente da Comissão de Desenvolvimento, defendeu a vinda de indústrias e de empresas a Londrina, para promover o desenvolvimento do município.

A sra. Ignês Dequech afirmou que o IPPUL não permitirá a instalação de nenhum empreendimento que não se adeque à Lei, o que não é o caso do Angeloni.

O sr. Misael pediu a palavra para afirmar que, realmente, não consta no EIV se a população foi ouvida, como havia afirmado o sr. Ruy Lima. Ele leu o parecer da assessoria técnica da Câmara Municipal de Londrina e o voto dado pela Comissão de Desenvolvimento Urbano quando seu presidente era o Joel Garcia.



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

A Vereadora Elza Correia lembrou, mais uma vez, que o voto dado pela Comissão ano passado foi de autoria exclusiva do Vereador Joel Garcia, e que o atual voto da Comissão baseou-se em um parecer técnico.

O sr. Luiz Guilherme Alho explicou o processo de análise do EIV pelo CMC e afirmou que as medidas mitigatórias foram discutidas pelo Conselho e, depois que aprovadas, passaram a ser obrigatórias ao empreendedor.

Sr. Humberto Marques de Carvalho, arquiteto e urbanista, defendeu a qualidade do IPPUL e falou sobre a legislação pertinente ao tema, que, segundo ele, não apontou nenhuma irregularidade na mudança de zoneamento ou na instalação do empreendimento.

O sr. José Cruciol apontou outros casos em que o tráfego de caminhões é motivo de discórdia entre empreendedores e moradores, e questionou o porquê de, somente no caso do Angeloni, o problema ter se alastrado por tanto tempo.

O Vereador Gustavo Richa ressaltou que mora em frente a um Supermercado e que o benefício de se ter um mercado em frente a sua casa é muito maior do que os seus óbices.

Perguntas e Respostas:

1 – O Vereador Fábio Testa solicitou esclarecimento sobre as vantagens e desvantagens do acesso dos caminhões pela Rua Ulrico Zuinglio.

R: O Sr. Robinson esclareceu que a Av. Madre Leônia Milito está “estrangulada” com relação ao trânsito. Defendeu essa opção como medida mitigatória; afirmação reiterada pelo Sr. Osmar Alves. Relatou que o EIV foi aprovado pelo CMC, ^{ALÉM} de outras medidas mitigatórias daquelas apontadas pelo EIV.

2 - O Vereador Jamil Janene perguntou se a entrada poderia ser feita pela Av. Madre Leônia Milito, caso não se permita o acesso pelo terreno do fundo.



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

3 – O sr. Olavo perguntou o porquê do portão da Angeloni estar direcionado para rua e se há possibilidade de o portão não ficar na frente do empreendimento da Vanguard.

R: O sr. Atanásio explicou que o projeto arquitetônico exigiu a colocação do portão naquele local, para aproveitar a topografia do terreno.

O sr. Olavo disse que é sim possível a retirada do portão.

4 - A sra. Margareth Pongelupe perguntou quantos empreendimentos foram instalados desde 1998 na Rua Higienópolis até o local.

5 – O sr. Juliano Faria perguntou, por escrito, se o empreendimento cumprirá as leis em relação à conservação das calçadas.

6 - O sr. Carlos Alberto Serrati perguntou quantos empregos o Angeloni oferecerá e qual a faixa de idade.

7 - A sra. Atenisia D. Giovani perguntou onde serão as entradas e saídas de veículos do empreendimento.

R: É respondido pelo sr. Atanásio que a saída se dará pelos fundos do empreendimento, por meio da rua Ulrico Zuinglio.

8 - O sr. Carlos Alberto Cerrari perguntou quem vai fiscalizar a descarga de caminhões no empreendimento; perguntou, ainda, o porquê da instalação do empreendimento não se dar no Jardim Eucalipto, onde seria a fábrica da Pepsicola. Perguntou, também, quantos empregos o empreendimento irá gerar.

R: O sr. Atanásio respondeu que poderá analisar o terreno sugerido para a instalação de um outro Hipermercado. Também respondeu que o Hipermercado gerará mais de 400 empregos, e que a faixa etária dos futuros funcionários será larga.

Propostas:

1 - A Vereadora Sandra Graça e o Vereador Jamil Janene sugeriram que a proposta de mudança de zoneamento – matéria do Projeto de Lei 358/2012 - venha do Executivo, com todas as propostas de medidas mitigatórias no corpo do projeto.

2 – O sr. Auber Silva Pereira, do Movimento por Amor a Londrina, propôs que o Hipermercado seja instalado na PR 445 por razões acústicas e térmicas.



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

3 – O sr. Luiz Guilherme Alho propôs que os moradores e o empreendedor busquem entendimento para uma solução comum.

4 – O sr. Ricardo Almeida propôs que seja aumentado os investimentos na cidade, aumentando a concorrência entre os hipermercados.

5 – O Sr. Olavo pediu a alteração da entrada do empreendimento para a Av. Madre Leônio Milito.

R – O Sr. Atanázio comprometeu-se em estudar a possibilidade de alteração da entrada de veículos no empreendimento, desde que permaneça na Rua Ulrico Zuinglio.

Manifestações:

1 – O sr. Antonio José Lemes, morador da Rua Ulrico Zuinglio, manifestou-se, por escrito, favoravelmente à mudança de zoneamento.

2 – A sra. Nilseia, moradora do Ed. Due Torri manifestou-se favoravelmente à mudança de zoneamento

3 – O sr. Rubens Chiaroti morador da Gleba Palhano, manifestou-se favoravelmente à instalação do empreendimento, pois consultou a legislação e, segundo ele, nada impede o estacionamento de caminhões nas ruas.

4 – A sra. A_tenisia D. Giovani, moradora do Ed. Cora Coralina, manifestou-se contrariamente à mudança do zoneamento.

5- O Sr. João Batista Moreira pediu consenso e que se tenha sempre em mente a conservação ambiental.

6 - O Sr. José Abraão, oficial de justiça, afirmou a idoneidade do grupo Angeloni, mas questionou o porquê do empreendimento não ter investigado a necessidade de mudança de zoneamento. Manifestou-se favoravelmente a vinda do empreendimento em Londrina, mas contrariamente ao processo de mudança de zoneamento.



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

7 - A sra. Stela C. V. Aleo, síndica do Edifício Due Torri, afirmou que todos os moradores do edifício são favoráveis à construção do empreendimento. Também lembrou que não há moradores atualmente na rua Ulrico Zuinglio.

8 – O sr. Rodrigo Cruciol, representante da AMAI, manifestou-se favoravelmente à instalação do empreendimento.

9 - O sr. Fabrício Bianchi, administrador, futuro morador do Gleba Palhano, pediu que se encontre uma saída para a instalação do empreendimento.

10 – A sra. Isadora Inocente questionou porque não se transfira a entrada e saída de caminhões pela Madre Leônia, para que se resolva a questão. Pediu que as solicitações dos moradores sejam atendidas.

Feitas as últimas considerações, os trabalhos foram encerrados às 22h45min.

Vereador Rony dos Santos Alves

Presidente da Câmara Municipal de Londrina

Vereador Gaúcho Tamarrado

Membro da Comissão de Desenvolvimento Urbano

Robinson Antonio Vieira Borba

Diretor Presidente do IPPUL

Representante do Prefeito Alexandre Kireeff

Atanázio dos Santos Netto

Diretor Operacional da Angeloni



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA

Estado do Paraná

Douglas Picollo

Arquiteto da Angeloni

Ruy Lima

Responsável pelo EIV

Misael Domingues Rodrigues

**Representante do Conselho do Condomínio
da Gleba Palhano**

Osmar Ceolin Alves

Presidente do Conselho Municipal da Cidade